

editorial

A esperança é o MP

A estranhíssima tentativa do presidente Tite Campanella (Cidadania) de contratar, por R\$ 1,3 milhão por ano, quatro agentes para realizar a segurança da Câmara de São Caetano, serviço que hoje é executado a custo zero para o Legislativo pela GCM (Guarda Civil Municipal), chamou a atenção do Observatório Social de São Caetano, organização da sociedade civil que monitora o gasto de dinheiro público – assim como já havia chamado a deste **Diário**, que publicou a notícia em sua edição do dia 9. Por intermédio da entidade, o caso chegou ao conhecimento do Ministério Público.

Não é para menos. Não há nenhuma justificativa razoável para Tite insistir com a proposta de gastar dinhei-

ro público, fruto dos altos impostos cobrados da população são-caetanense, na contratação de serviço de segurança que a Câmara já possui, diga-se, e pelo qual atualmente não paga absolutamente nenhum centavo a mais – já que estrutura e salários da GCM são custeados pelo governo.

Qual a razão para Tite querer substituir os agentes municipais de segurança? Os GCMs não estão executando bem as tarefas para as quais são regiadamente pagos? Neste caso, em vez de buscar alternativas privadas, e mais dispensiosas ao erário, o presidente da Câmara de São Caetano teria por obrigação denunciar a eventual negligência, sob risco de prevaricar.

Mas o interesse de Tite Campanella

parece passar longe da segurança da Câmara, dos vereadores e da população. Sua motivação seria outra, de acordo com denúncia levada pelo Observatório Social ao MP. Comparando a serviço idêntico contratado pela Prefeitura da Capital, o do Legislativo são-caetanense custaria bem mais caro, sugerindo claramente a possibilidade de superfaturamento.

A sociedade são-caetanense espera que o MP analise com a devida atenção os argumentos contidos no documento encaminhado pela organização e ajude a esclarecer a situação, já que Tite Campanella tem se recusado sistematicamente a dar respostas de seus atos e tem se notabilizado por desrespeitar o ordenamento jurídico.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2